



**Ministério da Educação**

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de  
Nível Superior**

**Diretoria de Avaliação**

# **ÁREA: Física e Astronomia**

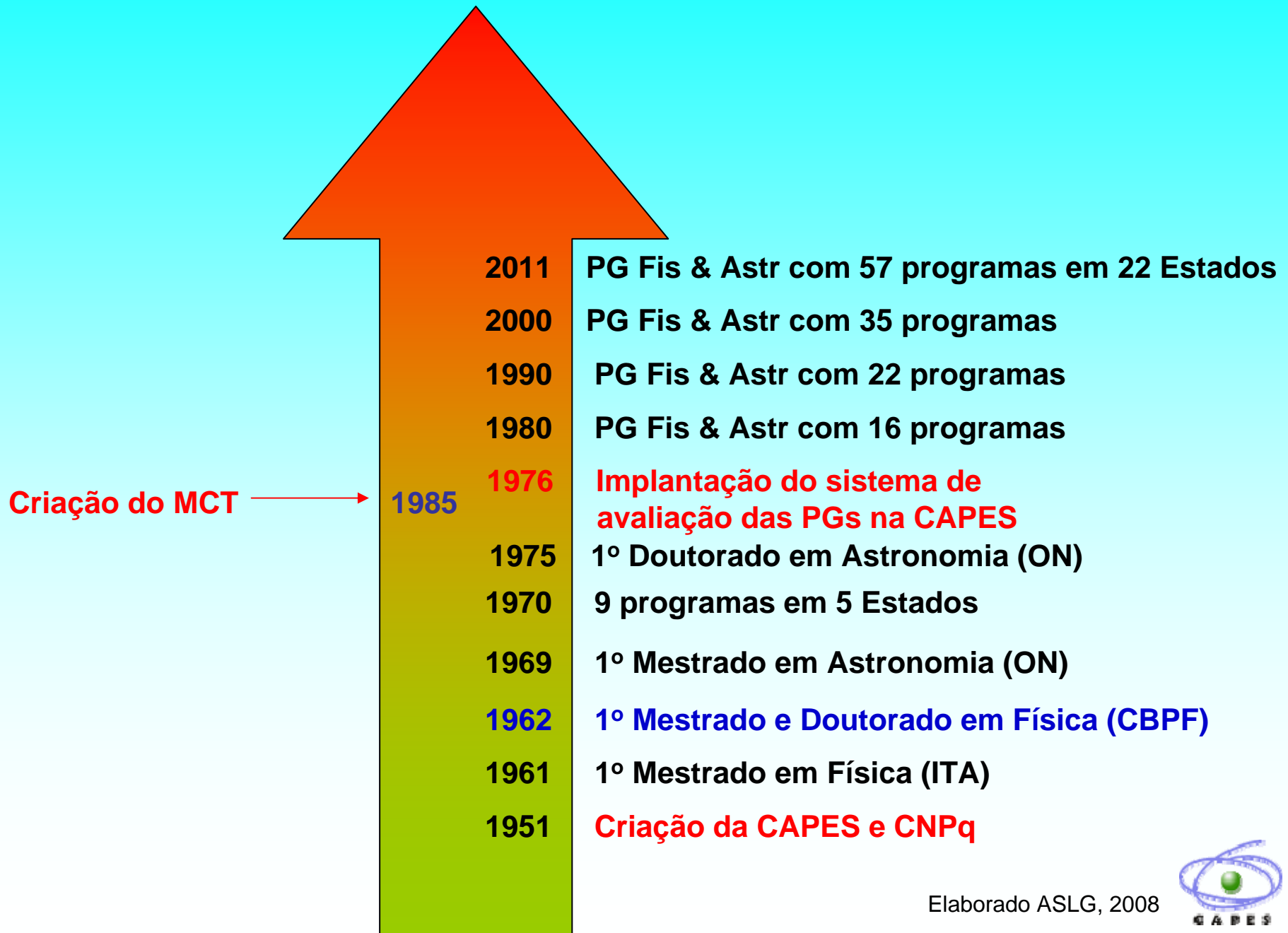
**TRIÊNIO 2007-2010**

**Coordenador: *Anderson Stevens Leonidas Gomes (UFPE)***

**Coordenador-Adjunto: *Raimundo R.dos Santos (UFRJ)***

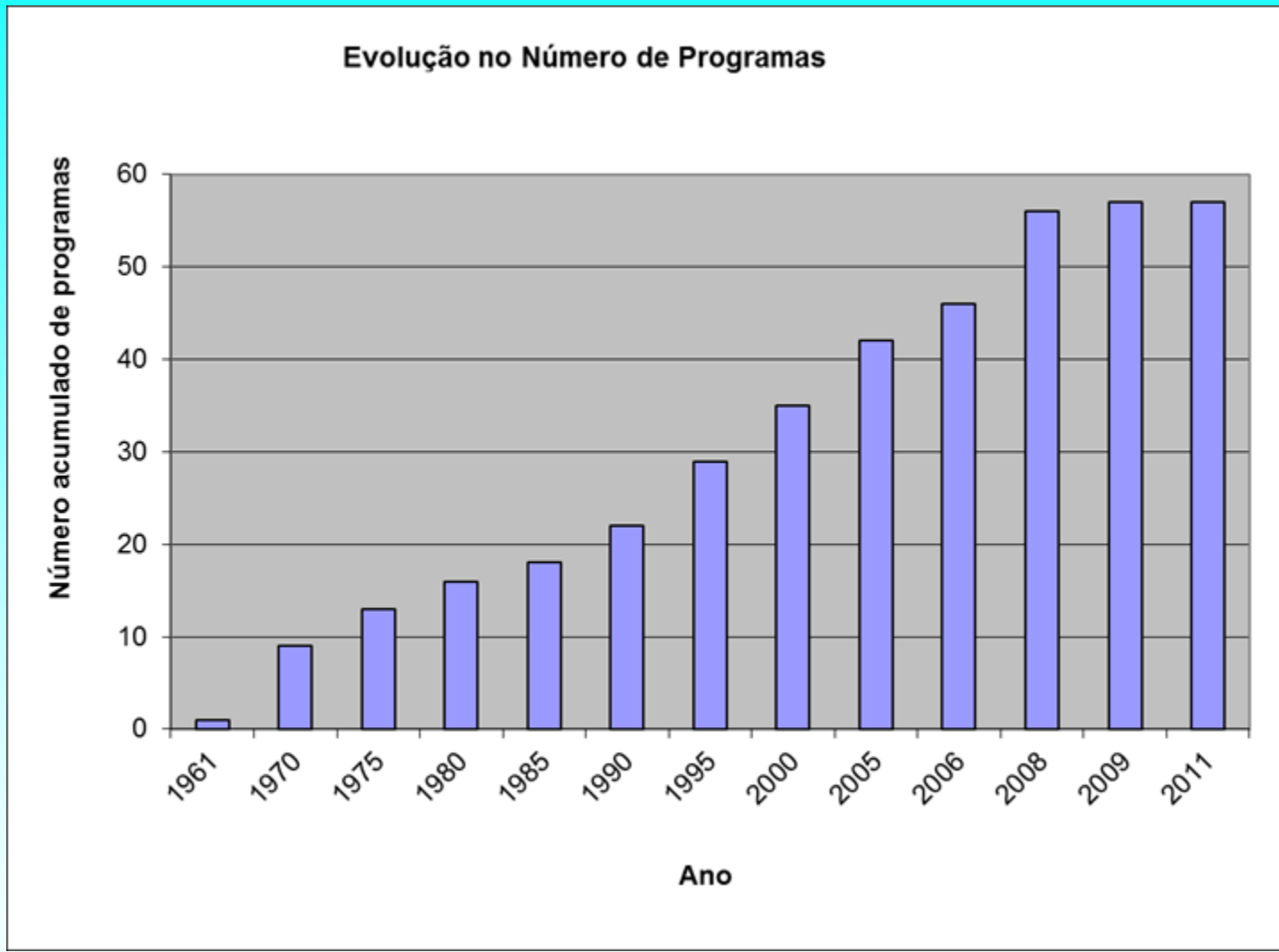
**BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011**

# PG em Astronomia e Física no Brasil – Datas Relevantes



# Física e Astronomia 2011

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA									
	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
ASTRONOMIA	5	1	0	0	4	9	5	4	0
FÍSICA	52	15	1	1	35	87	50	36	1



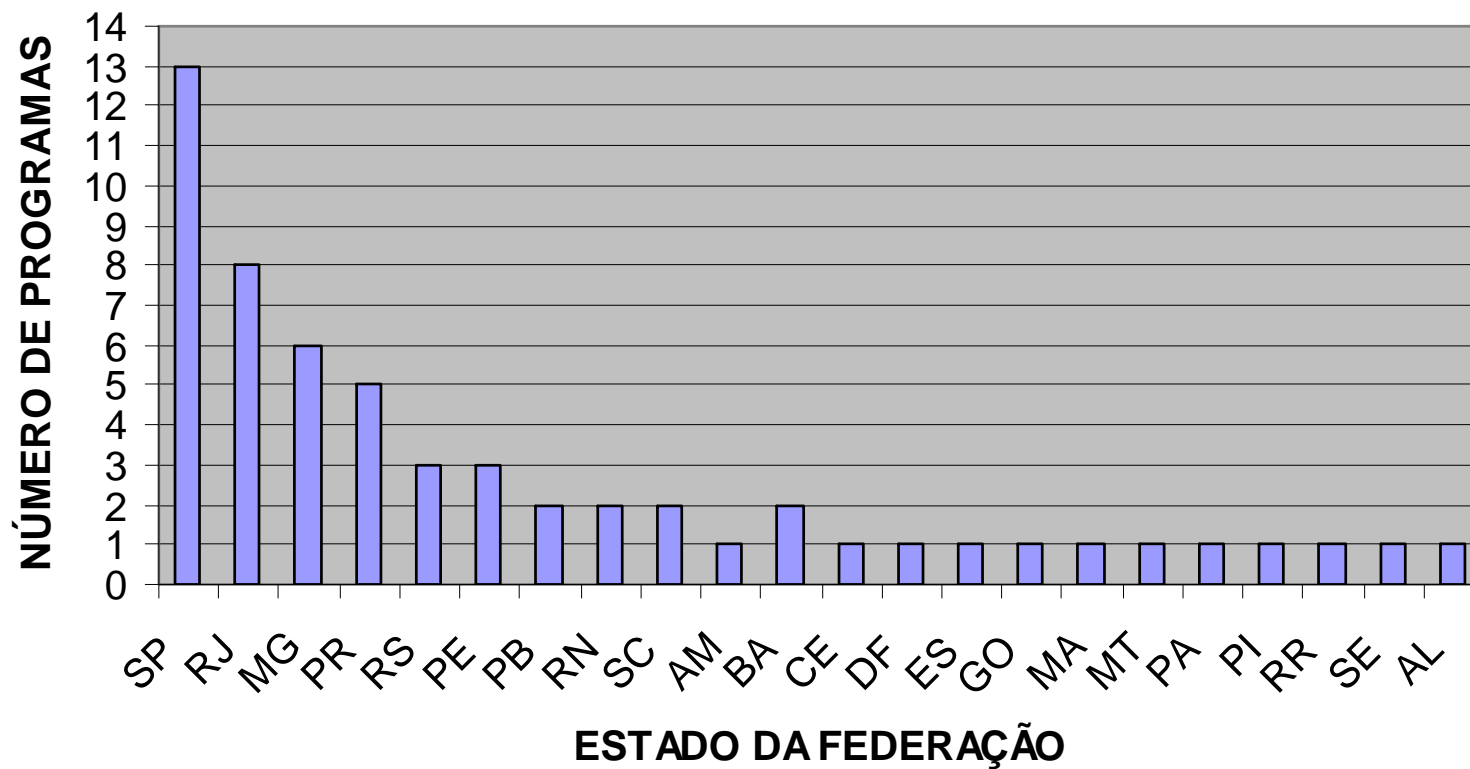
52 Física + 5 Astronomia = 55 programas  
96 cursos

Fonte: CAPES, 2011

Elaborado: ASLG



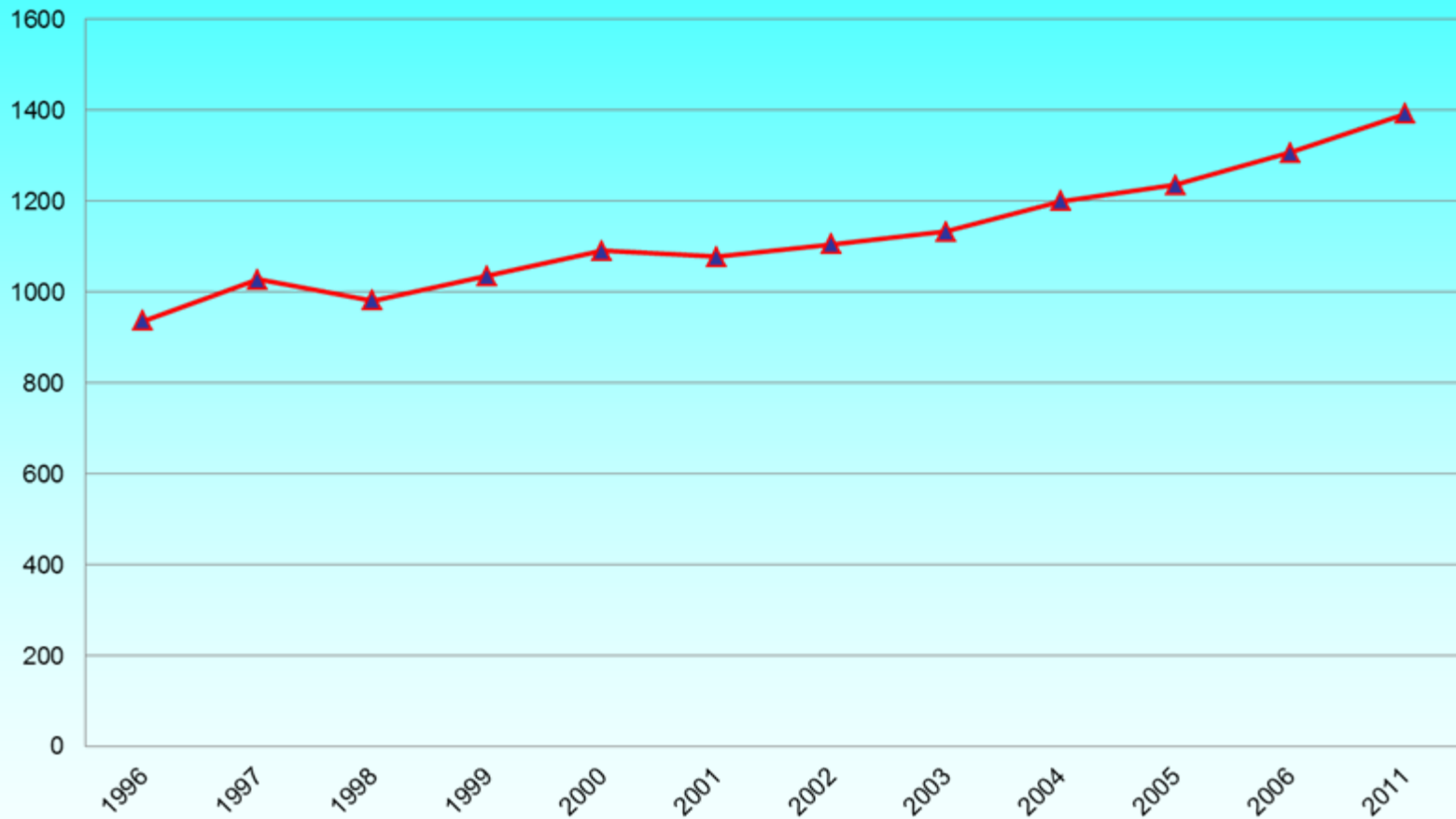
## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS PROGRAMAS DE PG EM Fis & Astr - Fevereiro de 2009



Fonte: CAPES, 2009

Elaborado ASLG

## Número de Docentes na PG Fis&Ast

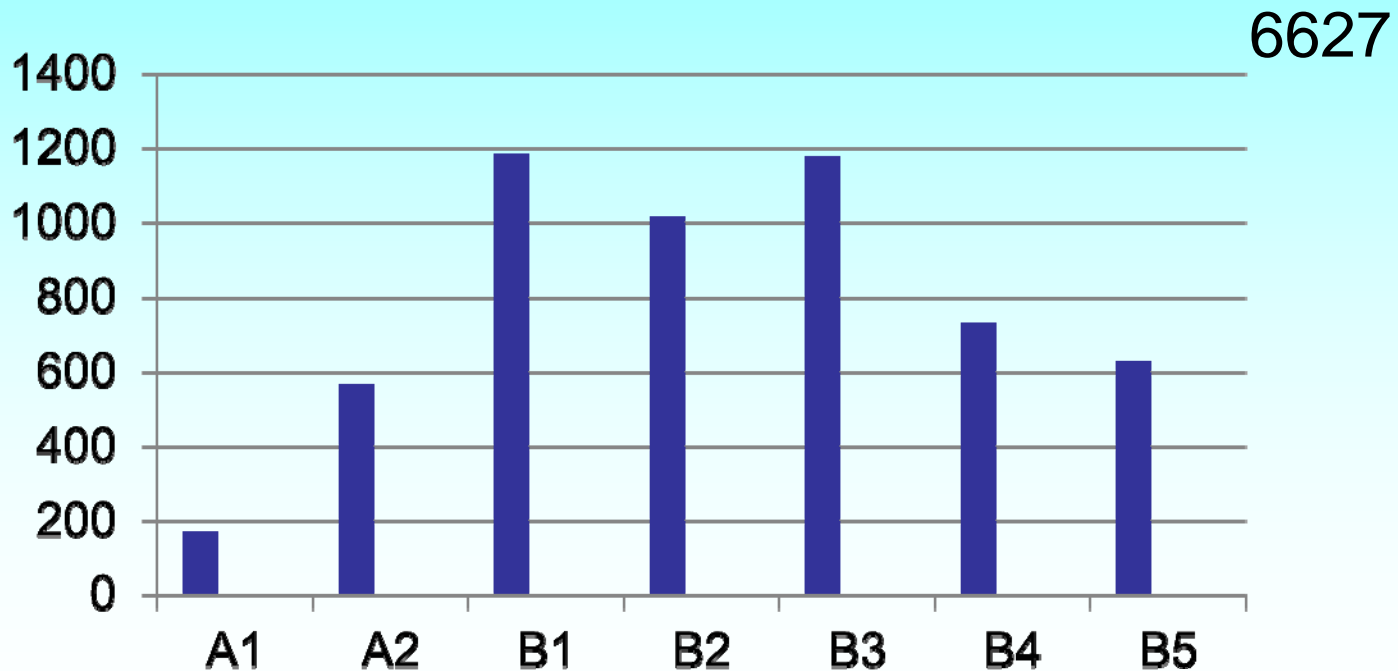


# Teses e Dissertações Defendidas

	Teses	Dissertações
Triênio 04-06	631	996
Triênio 07-09	735	1304

# DISTRIBUIÇÃO DAS 5478 PUBLICAÇÕES QUALIS A1-B5

A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
172	566	1.186	1.016	1.177	733	628	1.149

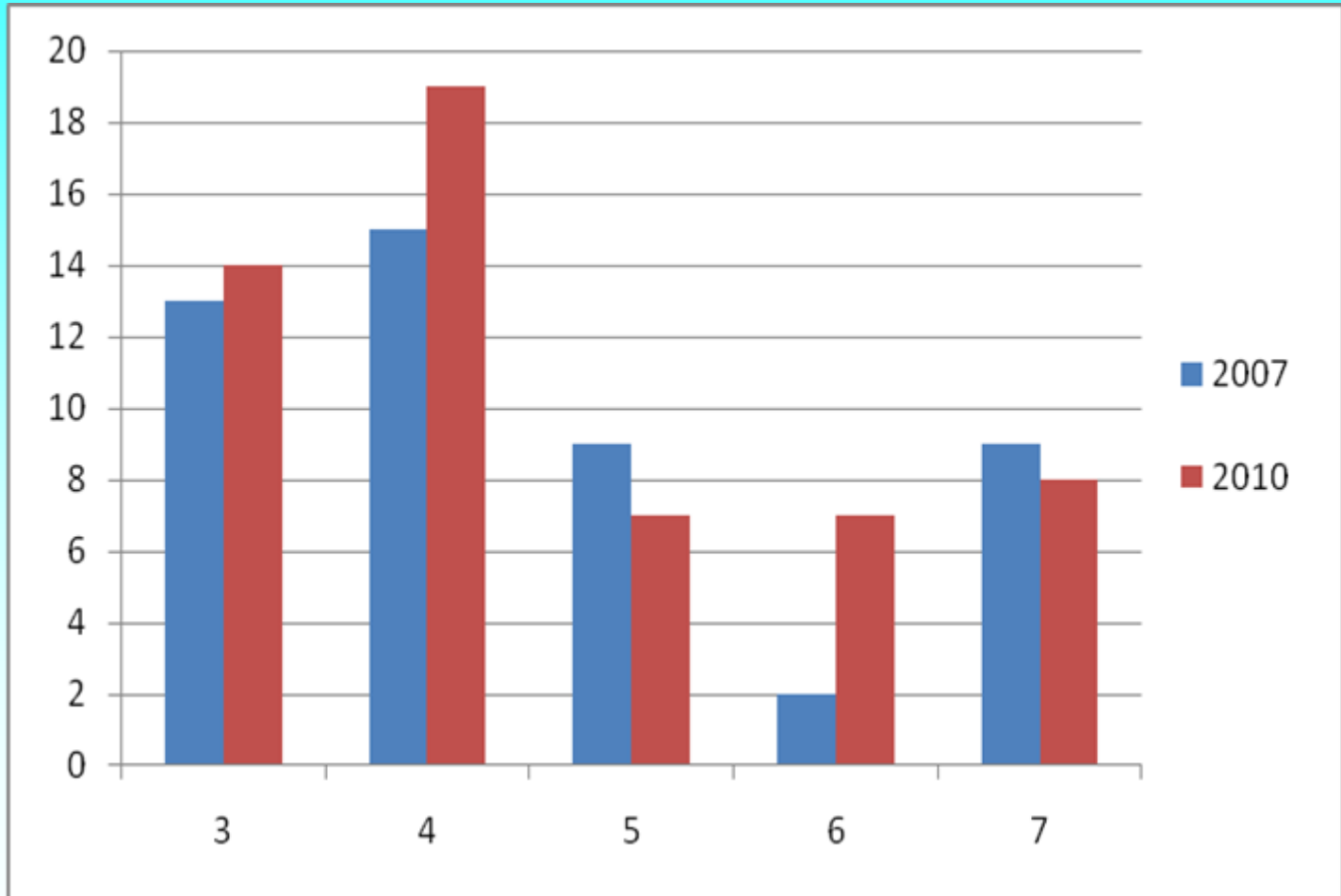




## TRIENIO 2004-2006

Estrato	Cr�terio Básico	Número de revistas	% Revistas	Número de exce�es	Número de artigos	% artigos	Pesos
<b>A1</b>	$j \geq 5$	20	8,7	0	719	10,5	<b>10</b>
<b>A2</b>	$5 > j \geq 3,5$	15	6,5	5	812	12	<b>8,5</b>
<b>B1</b>	$3,5 > j \geq 2$	47	21	0	2139	31	<b>7,0</b>
<b>B2</b>	$2 > j \geq 1,5$	40	17,5	5	1310	19,2	<b>5,5</b>
<b>B3</b>	$1,5 > j \geq 1$	31	13,5	2	992	14,6	<b>4</b>
<b>B4</b>	$1 > j \geq 0,5$	49	21,3	0	607	8,9	<b>2</b>
<b>B5</b>	$J < 0,5$	14	6,2	0	116	1,7	<b>1</b>
<b>C</b>		12	5,3		105	1,5	<b>0</b>
		<b>229</b>	<b>100</b>		<b>6837</b>	<b>99,4</b>	

# NOTAS FISICA & ASTRONOMIA 2011



# Quesitos/itens que mais diferenciaram

- Itens 3.3, 4.1 e 4.2

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.



## Workshop de Avaliação: o caso da Física

# Avaliação Institucional

Anderson S. L. Gomes  
(ex-coordenador da Área – 2008/2010)  
Departamento de Física – UFPE e Secretaria de  
Educação do Estado de Pernambuco  
[anderson@df.ufpe.br](mailto:anderson@df.ufpe.br)

**17 e 18 de Maio de 2011**

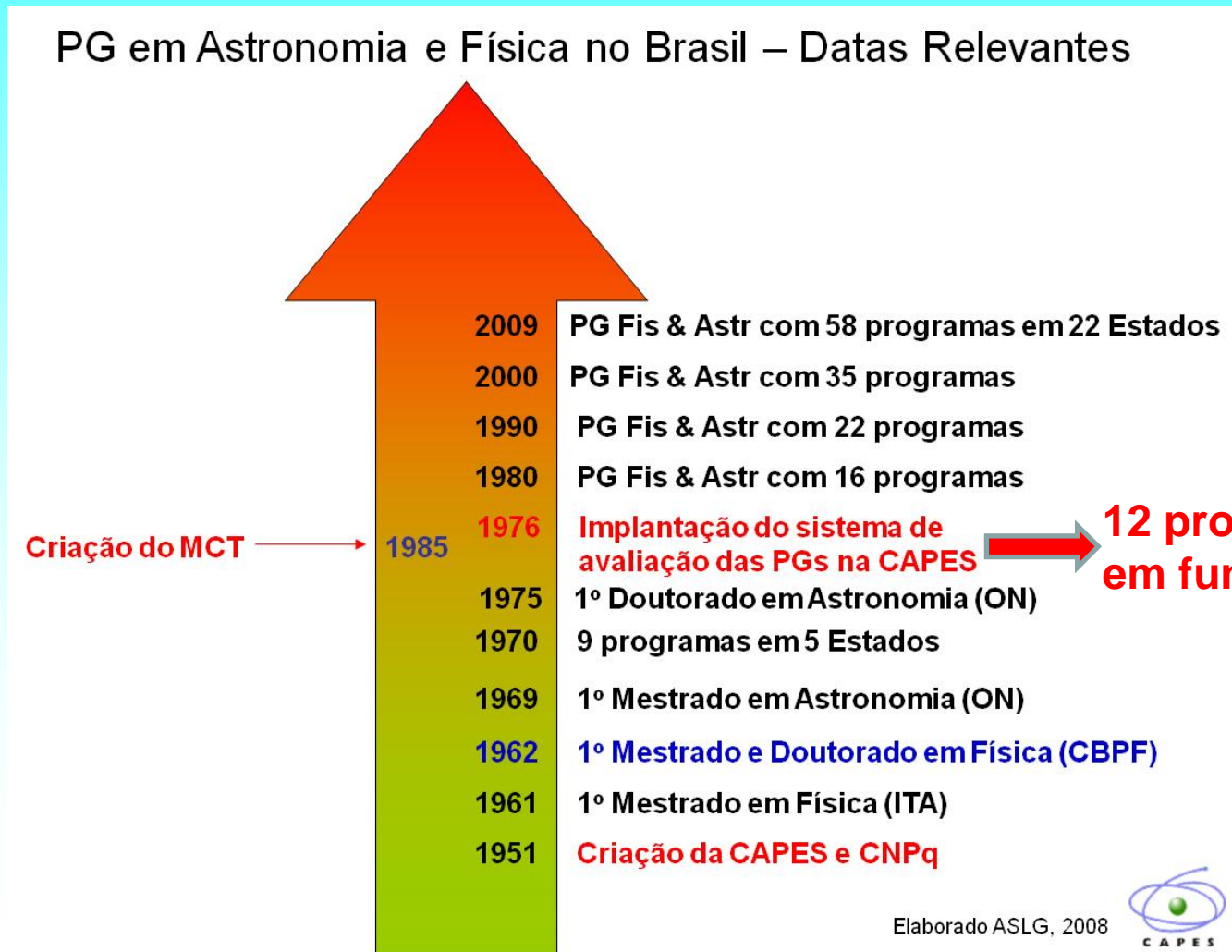
**Centro Internacional de Física da Matéria Condensada - CIFMC -  
Brasília - DF**

## *Roteiro*

1. Quais os principais desafios para a avaliação das instituições de pesquisa?
2. O que poderia ser melhorado?
3. Como adequar a avaliação ao momento atual do País?
4. Qual o papel das FAPs?

# 1. Quais os principais desafios para a avaliação das instituições de pesquisa?

## a) Consolidar a CULTURA de avaliação



# 1. Quais os principais desafios para a avaliação das instituições de pesquisa?

## **b) Achar o EQUILÍBRIO, do ponto de vista da PG, entre as contribuições ao *ensino* e à *pesquisa/conhecimento* na avaliação**

(por exemplo, o profissional formado na PG será um professor-pesquisador? Isto vale para todas as áreas? )



# 1. Quais os principais desafios para a avaliação das instituições de pesquisa?

## c. Conciliar a avaliação da graduação (só ensino) com a da pós-graduação (ensino + pesquisa)

- As duas avaliações “não se falam”

### Componentes do SINAES

1. Avaliação institucional { Auto-avaliação  
Avaliação externa
2. Avaliação de cursos
3. Avaliação do estudante (ENADE)





## 2. O que poderia ser melhorado?

“O sistema de avaliação foi criado em 1976 para garantir a qualidade dos cursos e programas de pós-graduação e para orientar a alocação de recursos financeiros desta Fundação (CAPES) para o fomento de bolsas e custeio dos cursos/programas”\* .

“A avaliação deve ser baseada na qualidade e excelência dos resultados, na especificidade das áreas de conhecimento e no impacto dos resultados na comunidade acadêmica e empresarial e na sociedade”\*\*

## 2. O que poderia ser melhorado?

- a) Avaliar IMPACTO dos resultados
- b) Redefinir INTER/MULTIDISCIPLINAR
- c) Avaliar peso das sub-áreas (e introduzir na avaliação)
- d) Tornar mais evidente a noção de que a avaliação é INSTITUCIONAL e não INDIVIDUAL
- e) Introduzir o conceito de PROGRAMAS CONSOLIDADOS e avaliá-los de forma DIFERENCIADA
- f) Revisitar o QUALIS, instrumento importante.
- g) Garantir participação de membros da comunidade internacional, por exemplo, no acompanhamento anual

### 3. Como adequar a avaliação ao momento atual do País?

- a) Exigir PLANEJAMENTO dos programas como parte essencial da avaliação
- b) Fomentar uma participação efetiva das PGs na formação e acompanhamento de professores para o ensino médio nos estados, de forma a reduzir, em um período definido, o déficit de professores.
- c) Articular e fomentar uma participação efetiva dos programas com o desenvolvimento tecnológico do País e da Região, de acordo com suas competências.



**Pisa 2009**  
Pontuação média em matemática

	Pais	Pontuação média
1º	China	600
2º	Singapura	562
3º	Hong Kong	555
4º	Coréia do Sul	546
5º	Taiwan	543
6º	Finlândia	541
7º	Liechtenstein	536
8º	Suíça	534
9º	Japão	529
10º	Canadá	527
	<b>57º Brasil</b>	<b>386</b>

## 4. Qual o papel das FAPs?

*Ser o catalisador das ações dos Programas em consonância com o momento atual do País e da Região ( e Estado).*

Como?

Ex: Editais específicos para áreas estratégicas da região, e que incluam fomento à pesquisa e formação de RH. Parcerias com instituições do Governo Federal multiplicam recursos.



**A avaliação (individual e institucional), como condição de crescimento e de avanços na excelência, é necessária e indispensável!**



# Pós-graduação de qualidade para apoiar o desenvolvimento do Brasil

Quality in graduate studies to support Brazilian development

Postgrado de calidad para apoyar el desarrollo de Brasil

Maîtrises et doctorats de qualité pour soutenir le développement du Brésil



# CAPES

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior